



OS HÁBITOS DE DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA POPULAÇÃO DE CARMO DE MINAS- MG

Ana C. M. R. de MOURA¹; Lara de O. MAGALHÃES²; Luis G. M. dos SANTOS³; Paulo H. RODRIGUES⁴; Andresa F. B. GUIMARÃES⁵

RESUMO

A temática ambiental e da conscientização sobre a importância de se refletir e propor atividades de intervenção no manejo de resíduos sólidos vem aumentando cada vez mais em decorrência de iniciativas de vários setores da sociedade e do poder público, além das questões sociais inerentes, como a situação de vulnerabilidade de pessoas que sobrevivem da coleta de materiais recicláveis. Desta forma, propusemos um diálogo entre as áreas de Literatura e Biologia por meio de um estudo interdisciplinar, objetivando determinar e avaliar o conhecimento da população do município de Carmo de Minas-MG com relação ao manejo dos resíduos sólidos, antes da coleta pelo município, por meio de estudo de campo (aplicação de um questionário). Os resultados demonstram que a maioria da população afirma que se preocupa com as questões ambientais, sabe o que é coleta seletiva e acredita saber separar corretamente o lixo para a reciclagem. No entanto, menos da metade dos entrevistados separa o lixo reciclável para a coleta. Diante disto, fica evidenciado a importância de se promover propostas de intervenção e de conscientização da população local sobre este tema.

Palavras-chave: Literatura; Reciclagem; Meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

A temática ambiental e, portanto, da conscientização sobre a importância de se refletir e propor atividades de intervenção no que diz respeito ao descarte dos resíduos vem aumentando cada vez mais em decorrência de iniciativas de vários setores da sociedade e do poder público. É sabido que uma parcela significativa da poluição do meio ambiente é composta pelos resíduos sólidos, por isso a Lei 12.305/10 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (BRASIL, 2020). Esta objetiva a promoção da gestão correta dos resíduos sólidos, através do desenvolvimento de práticas sustentáveis que diminuam os impactos promovidos pela destinação de rejeitos de forma inadequada. Além das questões relacionadas ao âmbito ambiental, nos deparamos também com as questões sociais que envolvem esta temática do manejo dos resíduos, como é o caso da obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (2014) de Carolina Maria de Jesus em que a autora evidencia de modo visceral o repúdio à situação que se encontrava vivendo na favela e nas condições desumanas ao qual ela e seus filhos estavam submetidos. Desta forma, considerando a relevância desse tema, por meio de um estudo de campo (aplicação de um questionário), nesta pesquisa objetivamos determinar e avaliar o conhecimento da população do município de Carmo de Minas-MG com relação ao manejo dos resíduos sólidos antes da coleta pelo município, promovendo uma análise crítica da realidade social e econômica dos habitantes do município, buscando assim, propostas de intervenção e de conscientização da população.

1. Bolsista IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas. E-mail: ana.moura@alunos.ifsuldeminas.edu.br
2. Bolsista IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas. E-mail: lara.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br
3. Professor EBTT e membro do projeto – *Campus* Avançado Carmo de Minas. E-mail: luis.santos@ifsuldeminas.edu.br
4. Professor Ensino médio e coordenador do projeto- Colégio Objetivo- São Lourenço. E-mail: phmestre@gmail.com
5. Professora EBTT e coordenadora do projeto – *Campus* Avançado Carmo de Minas. E-mail: andresa.guimaraes@ifsuldeminas.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diversos estudos e pesquisas publicadas recentemente abordam quais ações são necessárias para ampliar a conscientização ambiental, bem como a importância da participação da população na gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. No artigo “Um estudo da consciência ambiental na gestão dos resíduos sólidos no interior do Estado de São Paulo e na região do Triângulo mineiro” (MARÇON, 2019), foram coletados dados por meio de um questionário aplicado em municípios do interior de São Paulo e na região do Triângulo Mineiro. O resultado evidenciou que a amostra populacional estudada demonstrou ter uma razoável conscientização ambiental a respeito dos resíduos sólidos, no entanto, apesar de apresentarem atitude positiva em relação aos resíduos, a maioria não demonstrou um comportamento condizente com essa atitude, esperando alguma ação apenas do poder público. Outros dados importantes a serem considerados acerca do tema é que no Brasil, em 2018, foram coletados 72% de resíduos, sendo que 23% destes foram despejados em lixões, e o restante, em aterros controlados (ABRELPE, 2021). Sabemos que a disposição final indevida em locais inadequados compromete o uso futuro dessas áreas, pois causa degradação ambiental, poluição do ar, das águas, e do solo, e também ajuda a proliferar vetores de doenças. Além disso, destaca-se que, de acordo com o IBGE (*Apud*, IPEA 2013), a maior parte dos municípios brasileiros de maior porte possuem instrumentos de gestão dos resíduos, devido principalmente à dimensão e impactos dos seus problemas. De acordo com o IPEA (2013), a atividade de reciclagem tem se estruturado como um setor econômico de relativa importância à medida que a questão dos resíduos sólidos se tornou, nos últimos anos, um dos problemas centrais em termos de planejamento urbano e gestão pública em praticamente todas as grandes cidades do mundo. Há muitos anos os catadores integram o cenário urbano no Brasil e convivem em espaços espalhados nas pequenas e grandes cidades.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para Martins (2004), a observação dos fenômenos, qualquer que seja a sua natureza, constitui o núcleo de todo procedimento científico, sendo esta a condição primeira da construção do saber na ciência por uma relação, mas também por um distanciamento entre o sujeito e o objeto. No caso deste projeto, a coleta de dados, bem como a observação e análise ocorreram por meio da aplicação de um questionário à população do município de Carmo de Minas - MG. O questionário foi composto por um total de 19 questões, sendo 4 relacionadas ao perfil dos entrevistados (caráter censitário) e 15 referentes ao conhecimento específico sobre a temática dos resíduos e reciclagem. Importante ressaltar que foram coletados dados apenas dos cidadãos maiores de 18 anos. O questionário foi aplicado em alguns bairros do município. Para análise dos dados, partiu-se de uma perspectiva tanto qualitativa quanto quantitativa, almejando uma reflexão crítica sobre os dados coletados. Tendo em vista que a análise quantitativa é apropriada para se medir opiniões, atitudes, preferências e

comportamentos, podendo ser utilizada para se medir um mercado, estimar o potencial ou volume de um determinado negócio, nos valem também deste mecanismo com o propósito de identificar o número de pessoas de uma determinada população (membros da comunidade local) que compartilham das mesmas características. Os resultados encontrados foram apresentados na forma de gráficos (Figuras 1, 2, 3 e 4).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 201 entrevistados, 57,4% correspondem ao sexo feminino. A faixa etária predominante era composta por pessoas de mais de 35 anos, correspondendo a 62,2% do total de entrevistados. Com relação às questões referentes ao conhecimento específico sobre resíduos e reciclagem, temos os seguintes resultados:

Os hábitos de descarte dos resíduos sólidos da população de Carmo de Minas - MG

Você se preocupa com as questões ambientais?
(201 respostas)

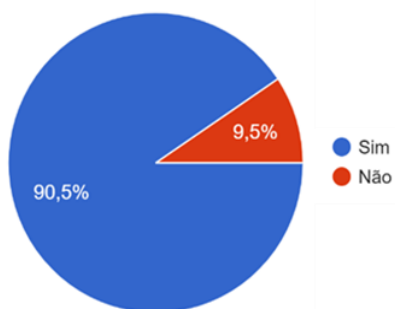


Figura 1. Fonte: Autores

Você sabe o que é coleta seletiva do lixo?
(201 respostas)

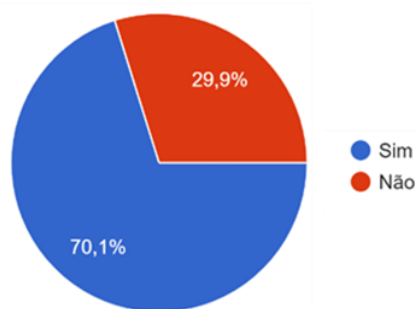


Figura 2. Fonte: Autores

Você sabe separar corretamente o lixo da sua casa para a reciclagem?
(201 respostas)

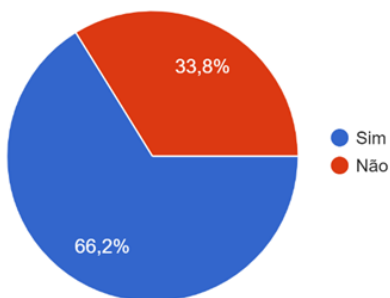


Figura 3. Fonte: Autores

Você separa o lixo da sua casa para reciclagem?
(201 respostas)

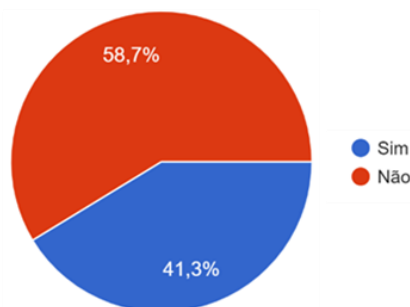


Figura 4. Fonte: Autores

De acordo com as Figuras 1 a 4, podemos observar que a maioria da população (90,5%) afirma que se preocupa com as questões ambientais, sabe o que é coleta seletiva (70,1%) e sabe separar corretamente o lixo para a reciclagem (66,2%). No entanto, menos da metade (41,3%) separa o lixo para reciclagem. Desta forma, podemos verificar que a maioria da população carmense não consegue

atrelar a separação do lixo com as questões ambientais

5. CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados podemos afirmar que os objetivos deste trabalho foram alcançados, sendo que o desconhecimento da maioria dos habitantes sobre a relação descarte correto dos resíduos sólidos e questões ambientais foi demonstrado. Com relação ao manejo, a maioria da população não separa lixo para a reciclagem e também não reutiliza. Tais resultados evidenciam a importância de se promover um trabalho de informação e conscientização da população. Por isso, estamos elaborando ações educativas para a população de Carmo de Minas-MG, almejando promover e difundir o conhecimento acerca da temática dos resíduos sólidos e dos seus impactos no meio ambiente buscando, com isso, tornar os indivíduos mais críticos e reflexivos, revendo as práticas culturais relacionadas ao descarte dos materiais.

REFERÊNCIAS

ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil**. In: Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos (ABRELPE), 2021. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/panorama/> Acesso em 15 de março de 2022.

BRASIL. Lei 12.305, de 2 de agosto de 2020. Dispõe sobre a Política nacional de resíduos sólidos (altera a Lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em 12 de fevereiro de 2022.

IPEA. **Os que sobrevivem do lixo**. In: Desafios do Desenvolvimento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Edição 77, ano 10,- 07/10/2013. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2941:catid=28&Itemid=23, acesso em: 16/04/2022.

JESUS, Carolina Maria. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

MARÇON, Larissa; DE OLIVEIRA, Sonia Valle W. Borges; DOS SANTOS, Marcelo Elias. **Um estudo da consciência ambiental na gestão dos resíduos sólidos no interior do Estado de São Paulo e na região do Triângulo Mineiro**. In: Período Técnico e Científico: Cidades Verdes, v. 07; nº 14, 2019.

MARTINS, Heloísa Helena T. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004. Artigo disponível no link: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n2/v30n2a07.pdf>, acesso em 07/02/22.